

## **FONTES DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA PARA O CULTIVO DO MELÃO (*Cucumis melo* cv. Gold mine) SOBRE A ESPORULAÇÃO DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES (FMA)**

**Autor:** João Ricardo Gonçalves de Oliveira<sup>1</sup>, Adriana Mayumi Yano-melo<sup>2</sup>, Fábio Sérgio Barbosa da Silva<sup>3</sup>, Alineaura Florentino Silva<sup>4</sup>

**Área Temática:** Botânica Aplicada, Etnobotânica e Conservação da Natureza

(INTRODUÇÃO) Para garantia da competitividade no mercado faz-se necessário o desenvolvimento de novas tecnologias pré e pós-colheita como a utilização de combinações orgânicas. No Vale do São Francisco, a aplicação de matéria orgânica nos cultivos irrigados vem crescendo a cada ano, visando a melhoria na qualidade dos alimentos consumidos e a preservação do meio ambiente. Porém, as fontes de matéria orgânica podem afetar de diversas maneiras a microbiota do solo, em especial os FMA, conhecidos por beneficiar o crescimento e nutrição mineral das plantas. Desta forma o objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento da esporulação dos FMA, associado ao melão, submetidos a combinações de diferentes resíduos orgânicos. (METODOLOGIA) Foram utilizados seis combinações de compostos orgânicos e um tratamento controle sem adubação: T1 - controle; T2 - 77% bagaço de coco, 20% esterco de capim e 3% sulfato de potássio; T3 - 10% torta de mamona, 50% capim elefante e 40% esterco de capim; T4 - 77% bagaço de coco, 20% esterco de capim e 3% de termofosfato; T5 - 47% capim elefante, 50% esterco de capim e 3% sulfato de potássio; T6 - 57% capim elefante, 40% esterco de capim e 3% termofosfato. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com seis tratamentos de adubação orgânica em 4 repetições. Amostras de solo foram coletadas até 20 cm de profundidade. A extração dos esporos foi feita com 25 g de solo, seguindo a técnica de peneiramento úmido e centrifugação em água e sacarose, sendo quantificados ao estereomicroscópio. (RESULTADO) O número de esporos de fungos micorrízicos nos compostos orgânicos incorporados ao solo variou de 36,75 a 10,25 esporos. O uso da combinação com 77% de bagaço de coco, 20% de esterco de capim e 3% de sulfato de potássio favoreceu a reprodução dos FMA (36,7 esporos), porém não apresentou diferença estatística com o controle (24,5 esporos). Por outro lado, a aplicação dos tratamentos T4 e T6 (10,25 esporos) afetaram negativamente a produção de esporos, fato possivelmente decorrido pela presença de termofosfato nas suas composições. (CONCLUSÃO) A incorporação de adubos orgânicos na área de cultivo do melão (cv. Gold Mine) deve ser realizada com parcimônia, de forma que sua aplicação não interfira negativamente na reprodução dos fungos benéficos do solo, como os micorrízicos arbusculares.

Apoio: UFPE - CNPq - EMBRAPA

---

**Palavras Chave:** Composto orgânico, esporulação, micorrizas, semi-árido  
**Palavras-Chave:** Composto orgânico, esporulação, micorrizas, semi-árido

<sup>1</sup>Graduando em Ciências Biológicas (Bacharelado) da UFPE - Recife-PE (jrgoliveira@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Doutor em Ciências Biológicas da UFPE - Recife-PE (amymelo17@hotmail.com)

<sup>3</sup>Doutor em Biologia de Fungos da UFPE - Recife-PE (fsbsbarbosa@bol.com.br)

<sup>4</sup>Mestre em Fitotecnia da UFV - Viçosa-MG (alinefs@cpatsa.embrapa.br)